

DOSSIÊ RELIGIÕES, ESPIRITUALIDADES E EDUCAÇÃO

doi: [10.25247/paralellus.2023.v14n35.p431-440](https://doi.org/10.25247/paralellus.2023.v14n35.p431-440)

RELIGIÕES, ESPIRITUALIDADES E EDUCAÇÃO

RELIGIONS, SPIRITUALITIES AND EDUCATION

RELIGIONES, ESPIRITUALIDADES Y EDUCACIÓN

*Wellcherline Miranda Lima**

*Sérgio Sezino Doets Vasconcelos***

Este dossiê apresenta os resultados de pesquisas que exploram as conexões, ainda iniciais no Brasil, entre RELIGIÃO, ESPIRITUALIDADE E EDUCAÇÃO, a partir dos estudos no campo das Ciências da Religião. Tal tarefa só é possível na medida em que dialogam, de forma interdisciplinares, com diferentes campos epistemológicos, sobre como se dão as possíveis relações e como elas influenciam hoje o espaço público, o comportamento humano e a convivência social, em suas múltiplas dimensões. As pesquisas aqui partilhadas buscam conexões com tradições religiosas, filosofias de vida, meio ambiente, direitos humanos, estudos pós-coloniais e Ensino Religioso. O foco está na construção de currículos, formação de professores, recursos pedagógicos e métodos de ensino, que promovam o diálogo intercultural e interreligioso para a convivência humana, em um contexto cada vez mais diversificado

* Doutora e Mestra em Ciências da Religião pela Universidade Católica de Pernambuco (UNICAP), Especialista em Ensino de História pela Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), especialista em História e Cultura dos Povos Indígenas pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Atualmente é chefe de unidade pela Superintendência de Política Educacional Indígena, na Secretaria de Educação e Esportes de Pernambuco. E-mail: wellcherline@gmail.com.

** Doutor em Teologia Católica pela Westfälische Wilhelms Universität Münster. Professor do Programa de Pós-graduação (Mestrado e Doutorado) de Ciências da Religião e do Programa de Teologia (Mestrado) da UNICAP. Atualmente coordena o Curso de Bacharelado em Teologia da UNICAP. E-mail: douets@uol.com.br.

e polarizado. Tais desafios são urgentes, tendo presente as várias ondas de fundamentalismos e polarizações, nos quais a religião tem um papel fundamental.

José Adelson Lopes Peixoto e Tércio Santos de Souza, no seu artigo sobre o “RITUAL DAS CORRIDAS DO UMBU E A FORMAÇÃO IDENTITÁRIA DOS INDÍGENAS JIRIPANKÓ”, refletem sobre o ritual das Corridas do Umbu na religião dos indígenas Jiripankó, destacando a flechada do umbu e a puxada do cipó como celebrações fundamentais para a comunidade, fortalecendo seu senso de pertencimento e reafirmando sua identidade como Jiripankó. A pesquisa de campo foi realizada com observação participante, em um terreiro ritualístico, embasada em teorias etnográficas de Mauss, Garfinkel e Barth. A abordagem também se apoia em estudos sobre religião e tradição dos Jiripankó, contribuindo para entender a relação entre a religião e a identidade desse povo.

No artigo sobre “ENSINO RELIGIOSO NAS ESCOLAS INDÍGENAS EM PERNAMBUCO: DAS VIVÊNCIAS ÀS CONQUISTAS”, de Wellcherline Miranda Lima e Evanilson Alves de Sá, os autores focam nas experiências das escolas indígenas em Pernambuco, destacando as lutas e conquistas educacionais. Ele explora as tradições religiosas que resistem à influência colonial, bem como as conquistas pedagógicas alcançadas, especialmente no Ensino Religioso. O estudo se concentra no Ensino Religioso nas escolas indígenas, buscando problematizar como é articulado o Currículo Oficial com os Eixos Temáticos da Educação Escolar Indígena de Pernambuco, destacando a importância da tradição religiosa e da espiritualidade indígena no fortalecimento identitário e nos projetos sociais das comunidades.

Sergio Sezino Douets Vasconcelos e Bill Clinton Nunes Silva refletem sobre “A CONTRIBUIÇÃO DO ENSINO RELIGIOSO NA BUSCA DE UMA ANTROPOÉTICA À LUZ DA TEORIA DA COMPLEXIDADE”, para os autores, o Ensino Religioso, à luz da Teoria da Complexidade de Edgar Morin e dos "Sete Saberes para a Educação do Futuro", desempenha um papel crucial na busca por uma antropoética. Esta abordagem pedagógica, fundamentada na Base Nacional Comum Curricular - BNCC, visa sensibilizar para a construção coletiva de uma ética humana abrangente. A pesquisa destaca a importância do Ensino Religioso ao considerar a religião como um saber legítimo, que contribui para a ética humana, conectando indivíduos com sua

espécie e o planeta. Assim, par os autores, o Ensino Religioso, sob a perspectiva da complexidade, promove uma compreensão mais ampla e profunda das questões éticas na sociedade contemporânea.

No artigo sobre “HAGIOGRAFIA: UM EXERCÍCIO DE PASTORAL PARA O DIÁLOGO COM O CARISMA E A ESPIRITUALIDADE”, de Sergio Rogério Azevedo Junqueira e Terezinha Sueli de Jesus Rocha, os autores abordam o papel das escolas católicas no Brasil na educação ao longo dos séculos. De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, essas escolas são confessionais, mas algumas passaram a seguir o modelo não confessional estabelecido pela BNCC. No entanto, elas ainda buscam promover a espiritualidade e o carisma de suas congregações por meio da Pastoral Escolar. Apresenta um projeto desenvolvido pelas Escolas das Irmãs Scalabrinianas e dos Padres e Irmãs Salesianas, que consiste na exploração das biografias, carismas e espiritualidades de seus fundadores para educar os alunos.

Luís Gustavo Patrocino, Fabio Lanza e Sergio Rogério Azevedo Junqueira, no texto sobre “ENSINO RELIGIOSO NO PARANÁ: PERFIL DOCENTE E DESAFIOS EMERGENTES (2018-2020)”, refletem sobre a implementação da Base Nacional Curricular Comum (BNCC) no Brasil, em relação ao Ensino Religioso. Após conflitos, a BNCC de 2017 se tornou o único documento oficial para o Ensino Religioso no Ensino Fundamental. O estudo analisou dados de 370 questionários respondidos por professores de Ensino Religioso na Secretaria Estadual de Educação do Paraná. Os resultados destacaram o perfil dos professores e a relação entre contratos e distribuição de aulas, visando consolidar a abordagem laica e não confessional do Ensino Religioso no estado.

Em relação aos temas livres que compõem este dossiê, João Paulo Reis Braga e Clóvis Ecco refletem sobre “A PERNA CABELUDA: VIOLÊNCIA SOBRENATURAL E FACTUAL NA CIDADE DO RECIFE”. O artigo reflete sobre as ricas histórias de assombrações na cidade de Recife, buscando articulá-las com os altos índices de violência que a cidade sofre. A Perna Cabeluda, lenda urbana popular na capital pernambucana, é estudada para compreender suas origens e disseminação pelo Nordeste, refletindo a grave crise de segurança pública na cidade. Ao analisar a conexão entre relatos de violência sobrenatural e a realidade violenta, o trabalho

sugere-se que lendas urbanas possam ser formas subliminares de expressar a dura realidade vivida por uma população muitas vezes negligenciada.

José Reinaldo Felipe Martins Filho, no seu artigo “O CÔMICO E O MÍTICO: NARRATIVAS RELIGIOSAS NUMA PERSPECTIVA SIMBÓLICA DO HUMOR”, explora a relação entre religião e humor, conectando mitos religiosos à necessidade humana de criar narrativas. Ele propõe novas formas de expressão que se alinham com as manifestações contemporâneas. Inicialmente, discute a conexão entre mito e comédia e, em seguida, destaca o papel do humor como estratégia narrativa ao longo da história. Finalmente, apresenta duas figuras que exemplificam o potencial comunicativo do humor, mesmo em contextos religiosos. O artigo busca contribuir para o interesse crescente da Ciência da Religião na relação com as artes, considerando-as uma legítima expressão do espírito humano e fonte de novos conhecimentos.

No artigo sobre “TRÊS VIAS E TRÊS ETAPAS: PARALELOS ENTRE MÍSTICA E ALQUIMIA”, José Benedito de Almeida Júnior busca comparar as três vias da experiência mística cristã (purgação, iluminação e união) com as três etapas da alquimia (nigredo, albedo e rubedo), explorando arquétipos junguianos e influências dos Exercícios Espirituais de Santo Inácio de Loyola. Propondo que há uma conexão cultural subjacente entre essas vias e etapas, não sendo uma influência direta, mas sim um ambiente compartilhado. Purgar equivale ao nigredo, iluminar ao albedo e a união se assemelha à rubedo, representada frequentemente pelo "casamento sagrado" entre rei e rainha.

Márcio Moraes, no seu texto sobre “PARA QUEM FALOU DOM HELDER CÂMARA? UM MAPEAMENTO DAS PALESTRAS E PÚBLICO DO ARCEBISPO DE OLINDA E RECIFE ENTRE 1964 A 1970”. O autor tem como objetivo traçar um panorama da produção intelectual de Dom Helder Câmara durante os anos de 1964 a 1970. Período crucial, marcado por sua liderança na Arquidiocese de Olinda e Recife e pela ditadura civil-militar no Brasil. Este estudo permite explorar sua atuação, temas abordados, interlocutores, público-alvo e os desafios enfrentados pelo arcebispo perante a Igreja Católica e o governo nos primeiros anos da ditadura. em palestras e algumas de suas obras publicadas ao longo da década de 1960.

No artigo sobre “O LUCRO ACIMA DE TUDO: AMÓS E A DEFESA DOS POBRES”, de Luiz Alexandre Solano Rossi e Wilian Lino Orcesi, para os autores propõem que o livro do profeta Amós chama a atenção para a defesa dos pobres e apresenta uma estrutura de poder político e religioso que não media quaisquer esforços para planejar métodos corruptos e violentos, a fim de explorar e expropriar os mais fracos. O artigo pretende abordar quem são esses pobres, quem são os que praticam a injustiça, e como o profeta Amós exerceu seu profetismo denunciando as iniquidades que tinha como finalidade o lucro.

Ester Fraga Vilas-Bôas Carvalho do Nascimento, Jorge Carvalho do Nascimento, José Roberto de Souza e Adriano Cordeiro de Moraes, no artigo sobre “O PROJETO CIVILIZADOR NORTE-AMERICANO PARA O HINTERLAND BRASILEIRO”, abordam a missão presbiteriana norte-americana no interior do Brasil, com foco em religião, educação e saúde, como seus principais pilares de atuação. O Instituto Ponte Nova, fundado em 1906 na Bahia, desempenhou um papel central na implementação dessa missão. A instituição visava formar professores e evangelistas para promover uma nova civilização, oferecendo uma educação abrangente que abarcava valores morais e espirituais. O objetivo era criar cidadãos instruídos e comprometidos com a democracia e o progresso, modelando uma sociedade semelhante aos Estados Unidos. Ao longo de cem anos, a Missão Central do Brasil estabeleceu igrejas, escolas e hospitais em sua área de influência, partindo da Bahia.

O artigo sobre “A VISÃO DE JESUS SOBRE OS MARGINALIZADOS EM MT 20.20-28”, de Nelson Maria Brechó da Silva e Cláudio Araújo Machado reflete o texto de Mateus 20:20-28 sob uma perspectiva da teologia bíblica, focalizada na visão de Jesus em relação aos marginalizados, como mulheres, servos e escravos. Destaca como Jesus percebe a desigualdade e seu comportamento em direção aos discípulos na construção de um novo ideal fundamentado na dignidade humana. Três pontos são analisados: primeiro, a presença de categorias de marginalizados e classes sociais na narrativa; segundo, como Jesus aborda essas categorias sociais na narrativa e o que representam no contexto de Mateus 20:20-28; terceiro, reflexões sobre a perspectiva de Jesus e o paradigma das posições sociais para seus discípulos. A análise da visão de Jesus em relação aos marginalizados pode informar

a aplicação da teologia da missão integral, enfatizando o espírito de serviço para remediar as feridas causadas pelo poder autoritário e tirânico.

Pedro Rubens Ferreira Oliveira, no artigo sobre “FÉ CRISTÃ E RELIGIÃO SEM CONFUSÃO NEM SEPARAÇÃO: A APOSTA DE PAUL TILLICH”, partindo do atual contexto brasileiro marcado por polarização e intolerância religiosa, destaca a importância do discernimento teológico na experiência religiosa. Ele explora a distinção entre fé e religião, propondo uma reflexão inicial com base nas ideias de Paul Tillich em seu debate com Karl Barth. Ambos buscam superar a concepção tradicional de religião, mas têm abordagens distintas em relação à fé. Essa divergência revela diferenças em pressupostos antropológicos e métodos teológicos. O artigo enfatiza a necessidade de discernir a autenticidade da fé em meio a experiências religiosas ambíguas, como uma resposta ao contexto brasileiro atual.

No artigo sobre “O CONCEITO DE SUSTENTABILIDADE NA MISSÃO DA IGREJA CATÓLICA: A VISÃO DO PONTIFICADO DE PAPA FRANCISCO”, Fabiola de Sampaio Rodrigues Grazinoli Garrido, Rodrigo Grazinoli Garrido e Simone Marques Zerillo partem dos desafios na sociedade contemporânea para o desenvolvimento sustentável, buscando refletir sobre a contribuição da Igreja Católica. A Encíclica Laudato Si, lançada em 2015 pelo Papa Francisco antes da COP 21, destaca os princípios da Doutrina Social da Igreja, promovendo a ecologia integral e os círculos Laudato Si para ações locais. O artigo busca aprofundar o entendimento das diretrizes da Laudato Si e oferece cinco soluções locais para problemas socioambientais, revelando a convergência entre esses princípios e as metas de sustentabilidade da Agenda 2030.

Fábio Augusto Darius e Lucas Gracioto Alexandre refletem sobre “A VISÃO ESCATOLÓGICA DE RUDOLF BULTMANN E DE ELLEN WHITE”, de Fábio Augusto Darius e Lucas Gracioto Alexandre. Rudolf Karl Bultmann (1884-1976) foi um influente teólogo protestante alemão no século XX, cuja influência perdura na teologia contemporânea. Ellen G. White (1827-1915) foi uma renomada escritora norte-americana e co-fundadora da Igreja Adventista do Sétimo Dia. Ambos desenvolveram escatologias. Este estudo busca identificar elementos escatológicos comuns em seus escritos, promovendo um diálogo entre eles.

O artigo “RAZÕES DO ESTADO IMPERIAL PARA A CRIAÇÃO DO CURSO JURÍDICO EM PERNAMBUCO”, de Edjaelson Pedro Silva e Christiane Teixeira Gomes explora as razões por trás da criação do curso jurídico em Pernambuco, pelo Estado Imperial brasileiro, e seu papel na história moderna e contemporânea do Brasil. Utilizando fontes históricas, o estudo examina a evolução do pensamento jurídico na época, as propostas de criação de cursos jurídicos no Brasil e a lei de 11/08/1827 que os estabeleceu. O período de análise abrange os anos de 1822 a 1870 e destaca a escolha de Olinda como local para a faculdade, remontando ao seminário fundado em 1800. Pernambuco desempenhou um papel central nas ideias liberais e na promoção da educação jurídica, contribuindo para o desenvolvimento do direito no país.

Julia Rany Campos Freitas Pereira Uzun no seu trabalho sobre “RELIGIÕES SOB A PERSPECTIVA TRANSNACIONAL: CONCEITOS, PRÁTICAS E ABORDAGENS”, discute como a perspectiva transnacional amplia as pesquisas sobre religiões, destacando seu surgimento após o final do século XIX nas nações modernas. Para a autora, essa abordagem se aplica apenas a objetos contemporâneos ou pós-processo de nacionalização. A perspectiva transnacional é crucial na revisão de fronteiras, análise de territorialização e desterritorialização de movimentos religiosos. Dois exemplos ilustram sua aplicação: os processos de secularização e laicização no final do século XIX e a midiáticação das religiões mediúnicas durante a pandemia de COVID-19. Esta perspectiva oferece uma nova visão dos objetos religiosos, conectando-os às dinâmicas internacionais de transformação da fé, indo além do contexto local.

No texto “BÍBLIA, EXEGESE E TEOLOGIA”, Claudio Vianney Malzoni aborda as relações entre a Bíblia e a Teologia, especialmente no contexto da Igreja Católica, comemorando os 130 anos da Carta Encíclica "*Providentissimus Deus*", os 80 anos da Carta Encíclica "*Divino Afflante Spiritu*" e os 30 anos do documento "A Interpretação da Bíblia na Igreja" em 2023. Esses documentos desempenharam um papel crucial no avanço dos estudos bíblicos dentro da Igreja Católica, superando atrasos anteriores. A metodologia considerou a leitura desses documentos e destacou a importância do diálogo na abordagem da Bíblia, especialmente para os biblistas nas

periferias geográficas e existenciais, que devem conectar sua pesquisa com as realidades da vida cotidiana.

Alex Talarico, no seu artigo “UNITÀ DEI CRISTIANI E CHIESE ORIENTALI CATTOLICHE: UNA PRIMA LETTURA DELLA SINTESI «UNA CHIESA SINODALE IN MISSIONE” oferece um comentário sobre a parte da síntese da primeira sessão do Sínodo dos Bispos sobre as Igrejas Católicas de rito bizantino. O autor enfatiza como o Sínodo considera o conhecimento e a partilha do patrimônio teológico e litúrgico do Oriente cristão particularmente importantes para a missão da Igreja. As Igrejas católicas de rito bizantino são chamadas a desempenhar um papel fundamental no caminho ecuménico, não só com as Igrejas Ortodoxas, como indica o Concílio Vaticano II e a sua recepção.

Desejamos a todas e a todos que os trabalhos aqui partilhados contribuam na continuação das pesquisas e nos debates sobre o tema!

* * * * *

This dossier presents the results of research that explores the connections, still in their infancy in Brazil, between RELIGION, SPIRITUALITY AND EDUCATION, based on studies in the field of Religious Sciences. This task is only possible insofar as they engage in an interdisciplinary dialogue with different epistemological fields about how these possible relationships occur and how they influence public space, human behavior and social coexistence in their multiple dimensions. The research shared here seeks connections with religious traditions, philosophies of life, the environment, human rights, post-colonial studies and Religious Education. The focus is on building curricula, teacher training, pedagogical resources and teaching methods that promote intercultural and interreligious dialogue for human coexistence in an increasingly diverse and polarized context. These challenges are urgent, given the various waves of fundamentalism and polarization, in which religion plays a key role (Translated with DeepL.com - free version).

Este dossier presenta los resultados de una investigación que explora las conexiones, aún incipientes en Brasil, entre RELIGIÓN, ESPIRITUALIDAD Y EDUCACIÓN, a partir de estudios en el campo de las Ciencias de la Religión. Esta tarea sólo es posible en

la medida en que se entabla un diálogo interdisciplinario con diferentes campos epistemológicos sobre cómo se producen estas posibles relaciones y cómo influyen en el espacio público, el comportamiento humano y la convivencia social en sus múltiples dimensiones. Las investigaciones aquí compartidas buscan conexiones con las tradiciones religiosas, las filosofías de la vida, el medio ambiente, los derechos humanos, los estudios postcoloniales y la Educación Religiosa. La atención se centra en la elaboración de planes de estudio, la formación del profesorado, los recursos pedagógicos y los métodos de enseñanza que promuevan el diálogo intercultural e interreligioso para la coexistencia humana en un contexto cada vez más diverso y polarizado. Estos retos son urgentes, dadas las diversas oleadas de fundamentalismo y polarización en las que la religión desempeña un papel fundamental (Translated with DeepL.com - free version).